REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre . . . . . 3$000
Semestre (pelo correio) 7$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 8 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 866

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a neza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

—

Rogamos aos nossos assignantes de fóra da capital, que se acham em atrazo com suas assignaturas o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do mez de março do corrente anno.

Outro-sim, pedimos ás pessoas de fóra da capital que quizerem assignar o nosso jornal, o favor de, quando fizerem seus pedidos de assignaturas serem acompanhadas das respectivas importancias, nunca sendo a assignatura menos de seis mezes ou de um anno.

A gerencia.

Victoria do lôdo

Na campanha multiforme empenhada pela gente do governo, com o fito de enxovalhar a reputação de seus adversarios politicos, é *O Estado* quem com mais açodamento arrojava-se na arena concretisando as iras dos nossos antagonistas, que despejam-se cada dia, convertidas nos mais repellentes insultos, na mais virulenta babugem que uma requitada prostituição da imprensa jamais pensára chegar.

Os senhores do dia sentem-se com coragem para tudo.

Parecia que em vista da scena de perversidade que tocou ao coração dos habitantes d'esta cidade, arrojando entre as paredes de immundo carcere cidadãos innocentes, victimas da mais audiosa perseguição politica que n'estes ultimos tempos se tem visto, o orgão governista tivesse entrado em silencio como contrição das culpas que lhe pesavam no odioso papel de incensador dos algozes da época.

Mas viu-se que este descanço servira ao orgam que representa no Estado o maior escarneo á nobrezado jornalismo, apenas para retemperar sua penna no mais atro despeito, na mais acendrada colera.

Transcrevendo correspondencia redigida a seu talante, onde se vê o dedo malevolo de pessôa, que em cargo de justiça no municipio de Blumenau, é o braço que executa ou prepara todas as violencias que tem enchido de pasmo a população honesta e pacifica, pensa o orgão das paixões do governo que leva pelos seus ardis a convicção á nobre familia catharinense.

A honra dos legalistas encarcerados ha de sahir impolluta da escuridão da masmorra e o seu brilho, semelhante ao dos diamantes purificados na treva das cavernas, ha de estontear a vista de seus allucinados detractores.

Não conseguireis machucar a reputação dos chefes politicos de Blumenau, inventando calumnias, attribuindo-lhes a responsabilidade de factos que são uma consequencia necessaria da serie de desregramentos em que a politica movida pelos inimigos da Republica vai abysmando o Estado de Santa Catharina.

Como assalariados defensores do governo estais no vosso papel; mas o que faz a indignação transbordar da alma d'este povo é pretenderdes attenuar as desordens dos vossos esbirros, os seus publicos destemperos que vão alastrando a anarchia aos ultimos recantos do Estado, á custa do caracter, da honra, da dignidade dos vossos adversarios.

E' reza velha entre as creaturas geradas e amparadas pelo governo que dirige o Estado procurar salientar-se salpicando a vasa que tem nas mãos sobre os seus inimigos politicos.

Na medonha empreza que executais pode ser suffocada a justiça, mas o desprezo do povo cresce na razão directa do arrojo com que vos internais pela senda de baixezas incriveis.

O mecanismo infernal está funccionando.

Tendes juiz que manda escrivão antedatar autos, que preside á confecção de termos illaqueando a bôa fé de cidadãos que o assignam, que fecha as suas portas ao grito da população ordeira que pede justiça, que manda comprar e corromper testemunhas para fazerem depoimento favoravel em causa propria, que mente promettendo justiça e imparcialidade, que persegue fomentando arbitrariedades e inventando crimes.

Tendes promotoria publica que amolda-se aos menores desejos do mando, de braço affeito ao mais esqueroso servilismo.

Tendes commissario que provoca disturbios, persegue, insulta, tenta contra a vida de cidadãos e depois lastima-se como victima de uns perseguidores imaginarios.

Tendes autoridade parente, amigo, docil ao mando do chefe supremo da mashorca, que pode atirar-se impavida em sua missão de humilhar os republicanos.

Não lhes faltam palavras animadoras da turba que senhorea o Estado alagando-o com pasmosa anarchia que dilata-se assustadoramente ha um anno.

Ao fim da liça haveis de sentir vos radiante de glorias, mas tambem ha de revoar em torno da vossa obra sombria os echos do desespero das victimas, os brados das familias que gemem, a indignação dos filhos que choram sobre as ruinas da patria catharinense que aviltastes.

E' a victoria do lôdo a que marcará na historia a época do vosso dominio.

As victimas em Blumenau

Os honrados e distinctissimos republicanos, dr. Bonifacio Cunha, dr. Hercilio Luz, Francisco Margarida e Santos Lostada, que se acham presos na cadêa d'esta capital, com sentinella á vista, por uma ridicula e vergonhosa invenção de tentativa de morte contra o tresloucado commissario de policia de Blumenau, Eleshão Pinto da Luz, foram hontem visitados por grande numero de amigos, que, constantemente os vão cumprimentar, e tambem por muitos outros distinctos cavalheiros e muitas ex.mas familias.

Espectaculo

A companhia dramatica, dirigida pelo distincto e intelligente actor Couto Rocha, levará a scena, no theatro Sta. Izabel, amanhã, a mimosissima peça litteraria e dramatica *Morgadinha de Val Flor*, em beneficio do sympathico actor Pereira da Costa e em homenagem a nossa digna e distincta classe caixeiral.

E' de suppor que o beneficiado, dedicando a sua festa artistica a classe caixeral tenha uma casa esplendorosissima.

A REPUBLICA

Em plena Republica democratica tres annos apenas decorridos, que o gigante Sul Americano, despertando do immenso lethargo, de meio seculo de monarchia, fez echoar por todo o velho e o novo mundo, á sua libertação no meio de hymnos e de flores, quando parecia que o solo da patria ia ser tinto por toda a parte, com o sangue de seus proprios filhos,

vemos, infelizmente em lugar de um povo de irmãos procurando com os seus esforços unidos, fazer progredir o berço natal, os odios implantados no seio da mesma familia, emfim as portas abertas para a anarchia, para a guerra civil, e tudo porque, somente pela faina do poder.

Sim esses mascarados monarchistas que ainda hontem, feriam a Republica, nos jornaes d'esta capital, com suas penas assalariadas, incensando e bajulando a putrefacta monarchia, no mesmo instante raivosos espumantes, não por verem-se feridos nos principios que defendiam, mas invejosos por verem uma pleiade de verdadeiros republicanos engrandecerem o berço natal, que elles pela inepcia, deixaram durante annos e annos no esquecimento, e vendo que pelo desprezo na maioria, durante muitos annos, não poderiam mais banquetearem-se como antigamente, á meza do orçamento, distribuindo ás migalhas pelos compadres, conseguiram galgar o poder, porque os que lá estavam não queriam ver correr o sangue do proprio irmão, e ao mesmo tempo, queriam que sua terra natal, visse a luz bem clara do sol de meio dia, que esses famintos eram incapazes de governar.

Atiravam, pois, ao lado, ao pantanal, as suas convicções passadas, e insensando a Republica que hontem combatiam; apedrejando a monarchia, que ainda hontem endeosavam, entraram para o governo, com uma minoria esmagadora, e vendo a impossibilidade de n'elle aguentarem-se dentro dos limites da justiça e da verdade, principiaram ferindo a lei, destruindo tudo, esmagando a honestidade, como verdadeiros, vandalos a iniciar o regimen do terror, ameaçando, demittindo, transferindo, aposentando, etc.

Mas no meio d'esta devastação propria de Hunos, de pé conservava-se a Macedonea moderna, para a qual, cada vez mais desnorteados, atiravam os seus odios, e tudo porque, a heroica Blumenau, não queria imital-os, vestindo camisa nova diariamente. A sua população independente e forte, tinha-se filiado ao partido republicano, e repudiava esses pseudos federalistas, que só tratam de restauração.

Era preciso pois, abater aquelle povo nobre e virtuoso; por varias vezes o tentaram, mas os seus emissarios, ante a nobreza daquelles Neros brazileiros, descendentes dos velhos Teutos recuavão espavoridos, ante tanto patriotismo e tanta abnegação; mas emfim encontraram um desnaturado, um corrido de toda a parte, aquelle para quem a sociedade é zero, para quem a patria é campo de crimes, que não trepidou em armar um processo ad-hoc, que désse como resultado, a prisão d'aquelles quatro brasileiros, cujo unico defeito, é terem sabido pela honradez, pelo caracter, pelo trabalho, conquistarem a adoração de um povo que sabe destinguir tudo quanto é grande, tudo quanto é nobre.

Eis o espectaculo, que acaba de presenciar a capital do nosso pacifico Estado, vendo tres de seus filhos os mais distinctos, entrarem sem crime, simplesmente por perseguições politicas, n'uma cadeia publica, aos olhos de suas proprias familias, das mais distinctas d'esta capital. Entre elles, sem querer desmerecer o dr. Hercilio Luz, pertencente a um dos maiores ramos da familia catharinense, um dos moços que na sua terra natal veio dar mais uma distincção áquellas que seus antepassados adquiriram, em todos os ramos da vida social; a seu lado Francisco Margarida catharinense distincto, de uma familia, de obreiros honrados, onde o talento tem procurado asylo, ennobrecen-se no jornalismo d'esta capital defendendo durante muitos annos as ideias adiantadas, de parceria com essas mesmas que o atiraram na masmorra; Lostada, esse caracter probo, esse talento litterario, que todos conhecem fructo de uma familia pobre, a quem sustenta, com toda a dignidade e honbridade.

Emfim o fulgurante talento bahiano, o medico humanitario, o conhecido clinico, que tem mitigado as dores, os soffrimentos da pobreza, e tambem, de muitas das esposas e filhos d'aquelles que talvez auxiliassem a atiral o na masmorra.

E' aquelle, que emanado de uma familia obscura, mas honrada, sem padrinhos na grande cruzada da humanidade que encetou no tempo da monarchia, onde o merito era desconhecido, o seu brilhou sob a luz do sol, sendo destinguido com uma medalha humanitaria.

E é a homens d'este talento, d'esta estatura, que vós pygmeus, tartufos, julgaes abater. Engano irrisorio; essa corôa de martyr com a qual lhes cingistes á fronte é bastante para fazer-vos desapparecer no meio da odiosidade popular, no meio da execração publica.

Bem sabemos que dizeis á bocca cheia, que bastava tirardes esses chefes de Blumenau, para que Blumenau se curvasse.

Ignorantes, tolos; é verdade que o povo de Blumenau adora seus chefes, e n'este momento as lagrimas golejam-lhe devido ás infamias praticadas por vós nas suas pessoas; mas ficae sabendo para sempre, que aquelle é um povo heroico, que sem chefe, cada um pensa por si, e sabeis qual a sentença de cada uma d'aquellas cabeças, se até agora, vos odiavam, hoje vos desprezam; podeis exercer todas as vinganças porque elles ficarão de pé.

E para terminar ficae sabendo, que a masmorra, que foi honrada com a presença de vossos patricios dr. Cunha, dr. Hercilio, Margarida e Lostada receberá outros muitos que a deshonrarão.

Operação de cancro

Os drs. Barão de Santos Abreu e Souza Lemos, praticaram hontem a extracção total do seio direito de uma doente, que soffria ha muitos annos de um cancro.

O tumor invadia todo seio, de modo que, a operação prolongou-se, sendo porém, vencidas todas as difficuldades pela pericia e proficiencia de tão distinctos clinicos.

A doente é pobre.

Chegou hontem, da fortaleza de Santa Cruz, onde se achava em quarentena, o nosso illustre amigo e proprietario desta folha, o cidadão José Arthur Boiteux, acompanhado de sua exma. irmã e sobrinhos.

Cambio de hontem

Londres . . . 12 5/8

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Anniversario natalicio

Completa hoje 83 annos de idade o nosso illustrado e esforçado amigo Manoel dos Santos Lostada.

Para poder, como desejaramos, abraçal-o com effusão por esse auspicioso acontecimento, seria preciso quebrarmos as grossas grades da cadeia em que, ao lado de outros não menos dedicados amigos, o prenderam violenta e injustamente.

E' por isso que, privados d'esse prazer, enviamos-lhe as nossas saudações, pedindo permissão para tornal-as extensivas á sua illustre, virtuosa e extremosa mãi, n'este dia em que a ausencia do idolatrado filho—e o fim que a determinou, ter-lhe-hão augmentado os soffrimentos physicos e dilacerado o seu bondoso coração.

Cumprimentando, pois, ao illustre amigo, agora transformado em victima expiatoria de crime imaginario, temos a mais intima convicção de que, dotado de tantas virtudes civicas, dispõe da necessaria animação para soffrer tantos martyrios, annilando assim o riso cynico de seos algozes tão encarniçados quanto vingativos;

A justiça, ombora tardia ás vezes, não falha.

Aguardemol-a para então abraçal-o e a sous incançaveis companheiros de infortunio.

Em uma povoação de New-York havia uma doente anemica ha muitos annos, e não havendo esperança de salval-a, lembraram-se da transfusão do sangue e não havendo humano empregaram uma solução chimica equivalente, excepto da parte organica.

Algum tempo depois a doente estava completamente restabelecida.

Se o processo se vulgarisa, diz o jornal que a noticia, veremos breve mudar de sangue como se muda de camisa.

O Haiti foi a nação que primeiro inaugurou o seu pavilhão na Exposição de Chicago.

Esta ceremonia realisou-se em 3 de Janeiro ultimo.

Demissão

Por portaria de hontem, do cidadão Germano Wendhausen, presidente da camara municipal d'esta capital, foi demittido do cargo de fiscal do 1º districto, o distincto e brioso cidadão João Miguel da Silva que, occupava áquelle cargo, ha muitos annos, com actividade e intelligencia.

E' sabido que a demissão d'aquelle cidadão, foi devido a visita que o mesmo cidadão fez a seu cunhado Santos Lostada, que se acha preso na cadêa d'esta capital, pelas violencias d'este governo, que infelicita este Estado.

Mais esta demissão para provar as idéas adiantadas dos republicanos do governo do sr. Machado.

Muito bem.

RESPONSABILIDADE

O Tribunal da Relação do Estado, em conferencia de hontem, tomando conhecimento da petição de *habeas-corpus* requerido em favor do nosso dedicado amigo Santos Lostada, preso violentamente em Blumenau pelo commissario Kleshão, julgou prejudicado esse recurso pela não apresentação do paciente e unanimemente mandou responsabilisar aquelle commissario e ao seu substituto por haverem prestado ao mesmo Tribunal as informações exigidas na forma da lei á respeito d'aquella prisão.

Estação meteorologica

Resumo meteorologico dos disa 4 5 e 6 de Março de 1893.

DIAS	HORAS	PRESSÃO ATMOSPHERICA A 0°	THERMOMETRO CENTIGRADO A SOMBRA	TENSÃO DO VAPOR	ESTADO DO CÉO
4	6 hs. p. m.	758,45	248,2	22,45	0,4 enc. por cir. e cum.
5	9 hs. a. m.	758,07	25,5	24,27	0,4 « «
»	3 hs. p. m.	754,94	29,1	29,96	0,5 enc. por cir. cum. cir. cum. e cir. strats.
»	6 hs. p. m.	757,27	25,0	23,55	0,8 enc. por. cum. e nibs.
6	9 hs. a. m.	761,02	25,0	23,55	Limpo
»	3 hs. p. m.	758,64	27,0	26,51	0,6 enc. por cir. cum. e cirrus cumulos.

Temperatura á sombra { mx. (5) 29,°8 / minima 20,3 / media 25,0 }

Evaporação á sombra (4) 1,8
Osone » 2
Chuva » 0

Temperatura á sombra { max. (6) 30° / min. 20,2 / media 25,1 }

Evaporação á sombra (5) 1,5
Osone » 5
Chuva » 0

Um por dia

IX

Co'os olhos verdes, de gato,
O senhor tenente «Atraca»,
Com intelligencia fraca,
Co'os olhos verdes de gato:
Pensa qu'o mundo abarca,
Mas, é um typo bem chato,
Co'os olhos verdes, de gato,
O senhor tenent'«Atraca».

Flydio

Fallava-se hontem que...

... no domingo houve uma discussão muito forte entre o Elyseu e o Machado por causa do contracto do Estreito;

... o Elyseu não pode tolerar que tal contracto fosse feito com um monarchista;

... o mesmo mostra-se muito desgostoso e já falla em fazer uma viagem;

... o Estevão promette pôr tudo em pratos limpos e provar que na embrulhada o Eduardinho tirou a sardinha, não com a mão do gato, como diz o ditado popular, mas com a do rato;

... o Chico Silva, o homem da fidelidade eterna, nada tem com o contracto e nem o Eduardinho tambem;

... o Virgilio, ao ler o telegramma do Floriano ao Elyseu, ria-se e disse: «este Elyseu é sempre o mesmo»;

... o Chaplin paga uma garrafa de champagne a quem lhe decifrar o enygmatico officio dirigido ao inspector do thesouro e publicado hontem no *Jornal do Commercio*;

... o povo anda desconfiado que no contracto ha *dente de coêlho*;

... o Fausto procurava consolar os descontentes com a promessa dos boeiros e pontes da estrada de Lages;

... o tenente Atraca está escrevendo uma *memoria* sobre as suas viagens scientificas á colonia militar;

... o Brasiliano anda muito contrariado com um telegramma recebido pelo Machado sobre autoridades deste Estado;

... quando o Elyseu falla em republica entre os emigrados ha sempre da parte delles um sorriso malicioso, que traduz bem o *quem não o conhecer que o compre*;

... foi muito notada a falta do Machado na festa em que, sabbado, tocou a musica da policia;

... o phantasma de S. José continúa a apparecer em palacio.

SECÇÃO DO POVO

O Manoel Joaquim—é o mais *aperfeiçoado typo do governo republicano—é o mais puro*.

Este Manoel Jooquim chegou a este Estado, arvorando a bandeira dos accôrdos, tendo por emblema uma—flôr d'abobora;—elle caminha rapidamente, qual raio, e edifica sobre as ruinas dos caracteres feitos pelos moldes da sua consciencia politica—um monumento grandioso—o da desmoralisação do Estado.

Si o Povo, não tivesse o compromettimento de, diariamente, ter de fallar em um typo que deturpa tudo—elle, sahiria, de saccola á mão, á pedir dinheiro para, bem encaixotado, remetter o Manoel Joaquim como um specimen do prototypo republicano á exposição de Chicago.—mas, elle, não pode, está compromettido e quer mesmo este typo especial, feitura e creação do Elysiario, para divertir o povo com os seus esgares, com a sua boccaça sem dentes, enormemente feia!

***

Não, o Manoel Joaquim, é o homem do *Povo*, somente á elle pertence, e d'aqui não sahe sem primeiro divertir bem a população d'este Estado.

E' meu, pertence-me, tanto que amanhã talvez, irei pôr lhe no pescoço uma corda para fazel-o dançar no jardim «Oliveira Bello», e cada cidadão que queira apreciar a funcção, apenas pagará a pequena importancia de 100 rs....

A' ella pois, oh! povo!

O divertimento é interessantissimo, esplendido!

. . . .

. . . .

Ao jardim «Oliveira Bello»!

Povo.

RINDO...

—O patrão está em casa?

—Não, senhor.

—Quando é que elle volta?

—Isso agora... Quando elle dá ordem para se dizer que não está em casa, ninguem sabe quando elle volta.

DICCIONARIO EXTRAVAGANTE

Pobreza—Unica clausula destamentaria dos homens de bem.

Patriotismo—Nota falsa em circulação.

Pontapés—Impostos addicionaes.

Talico—A ante-camara da velhacaria.

Bistouri—Balsamo de aço.

Bondade—Doce mania que a experiencia cura.

***

—Por que estás chorando, Nenê?

—E' por causa do remedio.

—Mas tu o vaes tomar agora.

—Sim, mas é que m'o dão logo de manhã quando accordo e não tenho tempo de chorar: por isso choro da vespera.

***

Tres cousas ha para que o homem nunca se cança de olhar; o céo, o mar, e as mulheres.

Querem saber porque? dizia Mery: porque estas trez partes da creação não tem a mesma physionomia dois dias seguidos.

***

A cama de *Mimi*—uma creança de cinco annos—appareceu, uma bella manhã, toda molhada. Ao almoço o papá, querendo reprehender a filhinha com severidade:

—Eu conheço uma menina que não foi bonita esta manhã.

—Ah! sim?! exclamou a *Mimi* com affectada indifferença.

—Sim, E tu tambem a conheces.

—Eu?

—Sim; dize lá quem ella é.

—Não posso as meninas não fallam quando estão á mesa.

SOLICITADAS

PAQUETE *PALLAS*

Os abaixo assignados, passageiros do paquete *Pallas*, da Companhia Frigorifica e Pastoril Brasileira, penhorados com o bondoso tratamento que receberam á bordo do mesmo paquete, vêm, pela presente testemunhar ao respectivo commandante e demais officiaes de bordo o seu reconhecimento, que se torna extensivo a aquella companhia, que tão bem sabe escolher os seus empregados.

Bordo do paquete *Pallas* no porto do Desterro, 3 de Março de 1893.

F. A. Paula Votano
F. Tavares Leite
Lucas da Costa Amaro
Antonio Lourenço Dias
Gonçalves Ronaldo
S. N. Souza
Francisco José de Souza
Roberto Grap
Joaquim Fernandes Neves
A. Alfredo Goeldner
José Franco
Jacob Velez Dias
João Franco
Manoel Mirá Junior e sua familia
Ignez Novaes.

SALVOU-SE

Achava-me ha quatro mezes prostrada por uma nevralgia horrivel na cabeça, desesperada por não ter remedio que me curasse com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquerida, soffrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei bôa.

Posso jurar que é um santo remedio e autorioso com muito prazer a fazer uso desta minha declaração, para o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—Livraria Americana.—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nó Desterro, Estado de Santa Catharina, Vilella Filho & C.

Vidro 2$—duzia 20$000,

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira – Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.— *Telemaco Borba.* deputado.

FOLHETIM 142

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

XVI

Hip, hip, hip, hurrah!

—O bacalhau e a sardinha, não é ao que te referes? perguntou Richard.

—As nossas tripas protestaram, revolucionaram-se, todos os beefs, furiosos, subiram as nossas guelas a pedirem-nos satisfações por termos permittido a barbara invasão do bacalhau, dentro dos nossos intestinos ergua-se a Irlanda em pêso a clamar pelos seus direitos e a pedir que respeitassem o seu passado de pitéos finos, de carne ensopada, de beef com batata, a lucta cresceu, tornou-se emfim mais renhido o combate, e o que se ha de fazer para harmonisar os combates ee vitar que mais sangue corresse no campo da batalha? O que imagina que se fez, sr. Thomaz Lintz?

—Não calculo, mas naturalmente venceu o bacalhau e a sardinha.

Está enganado. Houvemos por bem, respondeu Dinah com solemnidade, eu e o Richard, pormos tréguas ao combate. Separámos os contendores, e obrigamos o bacalhau e a sardinha a darem ás de Villa Diogo.

—E a barriga? persuntou Lintz, as gargalhadas.

—Ficou a dar horas, respondeu Dinah.

—E melhor foi assim, accrescentou Richard, para evitar mais sangue derramado.

—Esse estado, porém, duas barrigas a darem horas, não pode prolongar-se por muito tempo. E' um *statu quo* pouco agradavel e commodo, observou Lintz. As grandes potencias não o acceitam.

—E tanto o reconhecemes que tivemos de reccorrer á arbritagem, apresson-se a responder Dinah.

—De alguma nação amiga? perguntou Lintz.

—Amicissima, acudiu Dinah.

—E alliada, accrescentou Richard.

—Aposto que reccorreram ao Papa! observou lintz sorrindo.

—Exacto, ao Papa Dionysio.

Richard desatou a rir.

—E olhem que resolveu melhor a questão, proseguiu Dinah, do que o outro Papa resolve as questões orthodoxas ou as questões internacionaes. Nem Carolinas, nem conflictos da Allemanha, nada, nada havia que chegasse á importancia d'esta questão gravissima. Pois o Dionysio resolveu-a. E as nossas barrigas reconhecidas...

—Proclamam-o hoje o summo pontifice, o conciliador maximo, completou Richard.

—O que fez então Dionysio na sua alta sabedoria?

—Deixou cahir tresentos...

—Conselhos? perguntou Lintz.

—Não, florins, respondeu Dinah.

—E' melhor, observou Lintz.

—Mais pesado.

—E mais sonoro.

—E fez mais conta, retrucaram Dinah e Richard.

—Viva então o Dionysio, clamou Lintz.

—Seja a primeira saude ao Dionysio, disse Maney.

—Não, isso não, acudiu Lintz, não se lembram do que está combinado?

—Tens razão, tens razão, observou Richard, essa saude pertence-te.

—Pois bem, chegou a vez, tornou Lintz. E vou erguel-a Peço-lhes que me acompanhem.

E pondo-se de pé, de copo em punho, que Dinah tratrou de encher do tal vinho especial do Tyrol, Thomaz Lintz começou:

—A' saude de Dinah. Sem que seja orador, não quero, não posco deixar de acompanhar de algumas palavras este brinde. Não serão eloquentes, mas são sinceras estas palavras, meus amigos. Eu bebo á saude de Dinah Carlow, á sua mocidade, aos seus encantos, á sua dedicação, ao seu grande espirito, ao seu coração incomparavel. Felicito-me por estar hoje aqui, entre vocês, meus camaradas de trabalho, meus amigos. N'este boemia do espirito que nós vamos atravessando, vocês representam através de todos os contratempos, de todas as faltas, de todas as privações, a dedicação mais acrisolada, o mais santo e desinteressado affecto, o grande, o divino amor, no que elle tem de puro, de sublime celeste. Eu bebo a dinah Carlow, e aos seus pés deponho toda a minha admiração, toda a minha profunda sympathia. A Dinah! Hip, hip, hip, hurrah!...

—Hip, hip, hip, hurrah! acompanhou Richard.

E beberam todos a excepção de Debora, que se não ergueu do seu logar.

—Então, Debora, disse Maney, voltando-se para velha irlandeza, não acompanha esta saude?

—E' que eu acho uma injustiça, respondeu a velha, beber a saude da menina, e deixar de fora o sr. Richard.

—Já lá vamos, já lá vamos, interveiv lintz. Roma não se fez n'um dia, Debora.

—Bem, tornou ella. Então quem lhe ha de levantar um brinde hei de ser eu. A' saude do sr. Richard.

Beberam todos, e ao fim Lintz bebeu tambem á velha Debora, sendo esta saude calorosamente correspondida pelo par feliz, a quem Debora agradeceu com effusão tantas provas de estima que lhe davam.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarrhéa complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann, S. s. prescreveu para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fé da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDT
(*Firma reconhecida*)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro . . . . . 2$000
Duzia . . . . . 20$000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Satna Catharina.

VILLELA, FILHO & C.ª

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescente d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU RD RAULIAEIRA.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

AVISOS

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENSIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Matto Grosso)

CLINICA MEDICA E PARTOS

O dr. Benjamin tendo regressado de Sta. Cruz, acha-se de novo a disposição dos seus amigos e clientes.

Rua da Republica em frente á Igreja.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao ardim «Oliveira Bello».

EDITAES

Alfandega do Desterro

REGULAMENTO DO SELLO

Por esta inspectoria se faz publico para conhecimento dos interessados, que, tendo sido recebido do correio desta capital em 27 de fevereiro ultimo o *Diario Official* em que está publicado o novo Regulamento do imposto do sello do papel que baixou com o decreto n.º 1.264 do 14 de fevereiro proximo findo, está o mesmo regulamento em execução n'esta capital, nos termos do decreto n.º 572 de 12 de Julho de 1890.

Alfandega do Desterro, 6 de Março de 1893.—*Ernesto M. da Silva.*

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Affonso Cavalcanti de Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO

em substituição do Affonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **commissões consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.**

Desterro, 1.º de Fevereiro de 1893.—*Affonso Cavalcanti do Livramento.*—*Luiz Cavalcanti de Campos Mello.*

ANNUNCIOS

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria encontra-se á venda o estimado livro juridico NOVO CODIGO PENAL BRASILEIRO, contendo o CALCULO DAS PENAS edições do jornal A PROVINCIA.

AO REPUBLICANO!

O CAPITAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não tem nicotina.

Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez paccotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Praça 15 de Novembro n. 13—Esquina da Rua da Republica n. 2

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.º Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

NA RUA DO COMMERCIO N. 3

Compra-se

apolices da divida publica nacional.

Informações n'esta typographia.

LOTERIA

DO

Estado do Rio Grande do Sul

PLANO

1	premio de		12:000$
1	"	"	3:000$
1	"	"	1:000$
1	"	"	500$
1	"	100$	400$
1	"	50$	200$
50	"	20$	660$
101	"	10$	1:010$
998	"	para a terminação do 1.º premio a 5$	1:990$
		2 approximações do 1.º premio a 150$	300$

Jogam 9999 bilhetes, divididos em quintos.

Preço do bilhete inteiro 1$000

Com 18 tira-se 12:000$; com 3$200 9:600$; com 2$100 7:200$; com 1$600, 1:800$; com 800 rs., 2:400$.

A primeira loteria correrá impreterivelmente á 15 de março e seguirão correndo as outras loterias todas as quartas-feiras.

Bilhetes á venda, rua da Republica (livraria.)

Os encarregados,

João Firmo & Tarquinio.

COMPANHIA FRIGORIFICA E POSTORIL BRASILEIRA

O PAQUETE NACIONAL

VENUS

é esperado do Rio e escalas a 8 do corrente.

Receberá cargas e passageiros para Montevidéo.

O agente

Gustavo Richard.

NOTA—Os vapores d'esta companhia não fazem escala no porto de Santos.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CASA FRANCEZA

L.ª PACHADE & C.ª

8 Rua João Pinto 8

NOVIDADES PARA AS FESTAS

Fazendas modernas, Merinós lisos e lavrados, Sedas pretas e de côres, Capas, Rendas, Enfeitos.

DIAGONAES E CASIMIRAS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NVAO YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue funccionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRIPTORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. *Antonio Molinari Laurin*, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais anitga odsEstadosU funccionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emitte apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emitte apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistes no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viuvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emitte apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, **é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.**

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Brevemente chegará o seu Representante á esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvinir dos seus filhos e de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na **New York Life Insurance Company** está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo previlegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a osta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

OMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorisada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL

CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e ruraes, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agnecias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e séde da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432:000$000
19.000.000$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—*Dr. Joaquim de Oliveira Machado*
SECRETARIO—Dr. *J. J. Cardoso de Mello*
GERENTE—*José Nicolão Caprio*
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agradecimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funcciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que destribue dividendos com seus segurados. E' a unica compahia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possue debentes ao portador de 50$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

—«o»—

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO——VALOR RS. 50$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892 e decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro de 1890.
Numero de debento. . . . . Rs. 600:000$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acimade cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na séde da assosiação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. *Joaquim Oliveira Machado*
Secretario—Dr. *J. J. Cardoso de Mello*
Gerente—*José Nicola Caprio*
Agente geral em todo o Brazil—Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina